

ESPECIAL DEBATE ENTRE ESPECIALISTAS FAZ PARTE DO PROJETO ESPECIAL OVALE LAB.COM UNIVAP, PRODUZIDOS POR ALUNOS DE JORNALISMO



Olhos para o futuro. Ilustração de como ficará pronto no Chile o GMT, telescópio gigante que promete revolucionar a observação espacial

Divulgação/GMT

OVALELAB.COM DESTACA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Primeiro webinar especial de OVALELAB.com Univap, produzido por estudantes de Jornalismo, destaca os satélites e a observação espacial com especialistas da área

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da redação
@jornalovale

A primeira edição do webinar especial de OVALELAB.com Univap (Universidade do Vale do Paraíba) abordou as inovações tecnológicas, que têm se tornado cada vez mais rápidas e avançadas, e a proposta do novo telescópio GMT (Telescópio Gigante Magalhães), que está sendo construído no Chile, e promete revolucionar a observação aeroespacial.

O webinar contou com a participação de Irapuan Rodrigues de Oliveira Filho (Coordenador do Observatório da Univap), Josué Cardoso dos

Santos (PhD Pesquisador do ITA, o Instituto Tecnológico Aeronáutico) e Laerte Sodré Junior (coordenador do projeto GMT no Brasil).

A transmissão teve perguntas de Caio Goulart e Irene Ortega, estudantes de Jornalismo que integram OVALELAB.com Univap, que reimprime hoje o primeiro caderno especial.

DEBATE.

Irapuan Rodrigues falou sobre a evolução da tecnologia e do armazenamento de dados.

“Esses grandes projetos geram uma quantidade muito grande de dados, que precisam ser analisados e os grandes astrônomos do mundo não conseguiriam trabalhar com todos esses volumes de dados”, disse,

falando sobre a importância da inteligência artificial.

Josué Cardoso dos Santos abordou os satélites e seus conceitos. “A tecnologia não é uma coisa recente.” Ele falou sobre os satélites e como

Online. Acesse o QR Code e assista ao webinar completo



eles ficam em órbita ao redor da Terra. Santos também explicou como, por exemplo, os aviões conseguem ter sinal de internet enquanto estão no ar. “Satélites que ficam mais próximos da órbita da terra, duram de sete a dez anos.”

Já Laerte Sodré Junior falou sobre o telescópio GMT. “Ele vai permitir ver objetos extremamente mais fracos. Envolve um tipo de tecnologia que nunca foi utilizado em um equipamento deste porte”, disse. “Precisamos desenvolver novas tecnologias para fazer esse telescópios possíveis”, explicou, falando sobre os desafios. “Um dos grandes objetivos do GMT é buscar evidências de que exista alguma atividade biológica fora deste planeta.” ■

Univap



OVALELAB.COM